

# ESPORTE PARA TODOS

## Propostas para uma nação esportiva

Este documento reúne um conjunto de propostas de políticas públicas elaboradas pela Atletas pelo Brasil. Dirigido às candidaturas à Presidência da República em 2022, o material tem o objetivo de firmar um compromisso com o fomento do Esporte para Todos.

**Eleições  
2022**

# ESPORTE PARA TODOS

Apesar de alguns avanços do Esporte nos últimos anos, voltados ao alto rendimento, ainda temos muito a fazer para garantir o acesso e estimular a prática esportiva, da infância à fase adulta, para os mais de 200 milhões de brasileiros. Falta realmente democratizar o acesso ao esporte, elemento fundamental a contribuir com a inclusão e o desenvolvimento social do país.

O Esporte é importante aliado para o desenvolvimento humano. Contribui para o bem-estar, para a melhoria de indicadores de saúde e educação, na sociabilidade e desenvolvimento de competências socioemocionais de crianças e jovens.

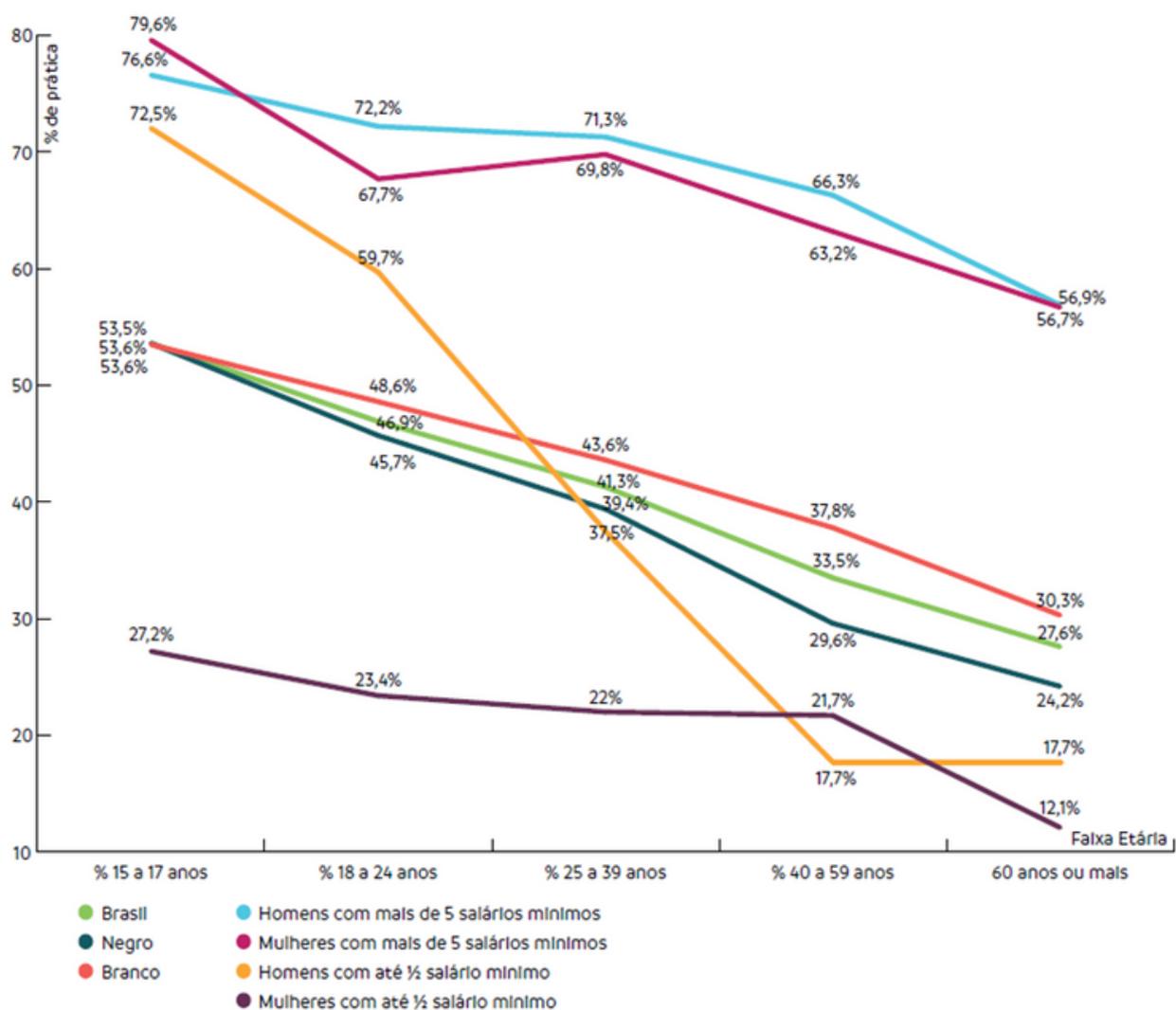
Diversas pesquisas e estudos relatam o alarmante quadro de ausência de prática esportiva e de atividade física pela população. Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS), analisando a situação de crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos em diversos países, encontrou que, no Brasil, 83,6% dessa população realizava atividade física abaixo do que preconiza a instituição, que é de 60 minutos por dia para o público desta faixa etária. Dentro deste universo, 78% dos rapazes não seguem a recomendação da OMS, enquanto para as garotas o número chega a 89,4%.

Indicadores para outros grupos populacionais também são desanimadores. A Pesquisa Nacional de Saúde 2019 informou que, na população com 18 anos ou mais de idade, 40,3% são insuficientemente ativos, o que quer dizer que praticaram menos do que os 150 minutos por semana de atividade física que é recomendada. Novamente, os números entre mulheres são mais altos do que entre homens – 47,5% das mulheres eram pouco ativas em 2019, enquanto para os homens a taxa foi de 32,1%.

Praticar alguma forma de atividade física e esportiva não é produto unicamente de uma vontade e decisão individual, e sim de como o país está estruturado para garantir, por meio de políticas públicas, as condições para que se possam realizá-las.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), *“as disparidades existentes no Brasil em termos de raça, gênero, situação econômica, nível de instrução etc. são refletidas também no problema do acesso às Atividades Físicas e Esportes (AFEs) no país. Características como ser jovem, homem, branco, de alto nível socioeconômico e alto grau de instrução estão frequentemente vinculadas a um nível mais alto de prática das AFEs, ao passo que características como ser idoso, mulher, negro, de baixo nível socioeconômico ou baixo grau de instrução estão frequentemente vinculadas a um nível mais baixo de prática de AFEs.”*

## Gráfico - Perfil de praticantes de atividades físicas e esportivas, no Brasil



Fonte: PNAD, 2015. Elaboração PNUD, Relatório de Desenvolvimento Humano do Brasil, 2017

**Falta realmente democratizar o acesso, com políticas públicas voltadas para a garantia do Esporte para Todos**

# PROPOSTAS

**1** **A efetivação de um novo Sistema Nacional do Esporte, com estrutura organizacional clara e descentralizada, que traga as definições das atribuições, competências e responsabilidades dos entes federativos** na oferta de políticas públicas na área de Esporte, bem como dos demais atores não-estatais inseridos no setor e que ofertam diferentes tipos de esporte. Este novo Sistema do Esporte é necessário para que o país – governo e sociedade – possa garantir a todos o direito de acesso à prática de esporte, nas diferentes fases da vida, de acordo com os diferentes potenciais e interesses.

**2** **Criação do Fundo Nacional do Esporte, a financiar a Formação Esportiva e o Esporte para Toda a Vida**, com mecanismos de financiamento também aos Fundos Estaduais e Municipais de Esporte, desde que atendidos requisitos por estes entes federativos.

**3** **Criação do Cadastro Nacional de Organizações Esportivas, por meio do qual será possível mapear e reconhecer os diversos agentes que promovem e proporcionam o acesso e prática dos diferentes esportes.** O Cadastro servirá como critério para parcerias com entes federativos e acesso a fontes de financiamento público, como o Fundo Nacional do Esporte, para o desenvolvimento de ações, projetos e programas voltados ao setor.

# 4

**Aprovação e implementação do Plano Nacional do Esporte**, por ser este o instrumento de potencial transformação da realidade nacional no que diz respeito ao estímulo a uma cultura esportiva. Para tanto, precisa ser efetivo, dotado de mecanismos que direcionem os recursos públicos e definam as atribuições para o setor de maneira planejada entre Governo Federal, Estados e Municípios, priorizando a Formação Esportiva. Garantindo a implantação e execução dos programas e ações necessários para o desenvolvimento do esporte brasileiro com o objetivo de universalizar o acesso ao Esporte.

# 5

**Tornar permanente a Lei de Incentivo ao Esporte** e aumentar a alíquota de dedução do IRPJ para 4%.

# 6

**Valorização e qualificação dos Recursos Humanos atuantes na área do Esporte por meio da criação da Rede Nacional de Formação, com centros de formação em todos os Estados e Distrito Federal**, voltada para todos os níveis e especializações de formação requeridas pelo Sistema Nacional do Esporte. Esta rede será composta por universidades e por instituições que tem experiência, sistematização de conhecimento e prática, capacitação e outros tipos de certificações para capacitar e qualificar recursos humanos para orientar atividades de Esporte.

# 7

**Educação Física de Qualidade (EFQ) nas escolas, como parte de um projeto de educação integral**, proporcionando às crianças e jovens a oportunidade de desenvolverem as habilidades físicas, sociais e emocionais para que se tornem cidadãos saudáveis, resilientes e socialmente responsáveis, como proposto pela UNESCO. À medida que sejam adotadas escolas em tempo integral, aumentar a carga horária mínima de EFQ para 150 minutos por semana.

# 8

**Criação, implementação e estruturação do Sistema Nacional de Indicadores e Informações Esportivas, com coleta periódica e disponibilidade pública de dados sobre atividade física** e esporte no Brasil, de modo a subsidiar formulações e avaliações de políticas públicas na área do Esporte.

# 9

**Recriação do Ministério do Esporte com recomposição, regularidade e previsibilidade orçamentária para a área**, garantindo recursos para execução de políticas públicas a nível nacional, principalmente as voltadas ao Esporte para todos. O financiamento do esporte no Brasil ainda tem muito a evoluir, é fruto de acasos ou iniciativas isoladas e por vezes sem continuidade. Para o país sonhar em ser uma nação ativa é preciso ampliar e diversificar as fontes de financiamento e garantir que as prioridades apontadas na legislação sejam observadas.

# CARTA COMPROMISSO

## ESPORTE PARA TODOS

Eu, \_\_\_\_\_ ,  
candidato(a) ao cargo de Presidente da República  
Federativa do Brasil, pela coligação \_\_\_\_\_ ,  
assumo o compromisso de adotar as propostas acima  
elencadas.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022  
cidade data mês

\_\_\_\_\_  
assinatura